

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA FALOU HONTEM, NO DIP, FAZENDO UM RELATO DAS ACTIVIDADES DO MINISTERIO DA GUERRA DURANTE O PERIODO DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS —

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O CORAÇÃO

sr. Aaulpho N. de Palva, da os trabalhos, fazendo-se o Frou-se com precisão o signif rias providencias para a bon n

posse aos demais membros da Comissão. Iniciaram-se em se-
estudo das disposições que regulam o funcionamento desse or-
a do dos principais dispositivos regulamentares, sendo tomadas
rcha dos trabalhos. Damos actua um flagrante colhido durad
reunião.

de um moderno
PÓ DE ARROZ.

**DÔR, GRIPE, RESFRIADOS ?
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO**

1950

retanto, finda a guerra, os estadistas descuidam-se desses problemas, destruindo a alma que Caxias houvera modelado na própria forja da luta. A República adota reformas úteis ao Exército, mas só a partir de 1908, com a in-

sr. Aaulpho N. de Palva, da os trabalhos, fazendo-se o Frou-se com precisão o signif rias providencias para a bon n

posse aos demais membros da Comissão. Iniciaram-se em se-
estudo das disposições que regulam o funcionamento desse or-
a do dos principais dispositivos regulamentares, sendo tomadas
rcha dos trabalhos. Damos actua um flagrante colhido durad
reunião.

de um moderno
PÓ DE ARROZ.

NOVO CODIGO PENAL BRASILEIRO

Como está redigida a exposição de motivos do ministro Francisco Campos, titular da Justiça, ao chefe do Estado — Principaes innovações contidas na lei que vem substituir o Código de 1890 — Responsabilidade penal e responsabilidade moral — Individualização da pena — As novas figuras criminaes

A legalidade na conceituação formal do crime

(Continuação da edição anterior)

Salvo disposição especial em contrario, não constituem crime o ajuste e a determinação ou instigação, bem como o auxílio para o crime, se este não for, pelos menos, tentado. (art. 27); mas, se se tratar de indivíduo perigoso, será aplicada uma medida de segurança, ou mais precisamente, a liberdade vigilada (arts. 92, § 1º, e 94, n. III).

DA APLICAÇÃO DA PENA

24 — O projecto não faz classificação especial de criminosos. Na sua systemática, apenas distingue, para diverso tratamento penal, entre o criminoso primário e o criminoso reiniciado (genérico ou específico). O projecto Alcantara divide os delinquentes em quatro categorias: ocasionales, por tendência, reincidentes e habituales. Ora, para a identificação dos "tipos" das duas primeiras categorias, não há seguintes critérios objetivos. Não existem características constantes ou indicios infalíveis para differenciar entre criminosos que o sejam por accidência e os que o sejam por tendência.

Quanto aos criminosos por tendência, nem mesmo se pode asseverar, incoastavelmente, que existam, isto é, não se pode afirmar que haja uma inclinação especial ou fatalista para o crime; mas, ainda que se pudesse admitir isso, não seria lógico que um código penal fundamentalmente informado na liberdade volitiva, inclusive entre os criminosos habituales, não fizesse para destacá-los da família dos reiniciados, uma vez que a mesma seja aplicada, como no sistema do projecto, um tratamento especialmente rigoroso.

Para a individualização da pena, não faz mister uma previa catalogação, mais ou menos theorica, de espécies de criminosos, desde que ao juiz se confira um amplo arbitrio na aplicação concreta das sanções legais. Neste particular, o projecto assume um sentido marcadamente individualizador. O juiz, ao fixar a pena, não deve ter em conta somente o facto da existência de certas circunstâncias objectivas ou consequências, mas também o delincente, a sua personalidade, seus antecedentes, a intensidade do dolo ou da culpa, e motivos determinantes (art. 42). O réo terá de ser apreciado através de todos os factores endógenos e exógenos de sua individualidade moral e da maior ou menor intensidade da disciplina social. Ao juiz incumbirá investigar, tanto quanto possível, os elementos que possam contribuir para o exacto conhecimento do temperamento ou indole do réo, — o que importa dizer que serão pesquisados o seu curriculum vitae, as suas condições de vida individual, familiar e social, a sua conduta contemporânea ou subsequente ao facto criminoso, a maior ou menor periculosidade (periculosidade de vir ou tornar o agente a praticar facto previsto como crime). Esta, em certos casos, é presumida, pela lei, para o effecto da aplicação obrigatória de medida de segurança; mas, fora desses casos, fica ao prudente arbitrio do juiz o seu reconhecimento (art. 77).

Com a adopção de tão extenso arbitrio judicial, na identificação ethico-social do réo, visando o ajustamento das medidas de reacção a cada caso individual, para que rotular aprioristicamente sub-espécies de criminosos?

25 — Ao prever as circunstâncias agravantes e atenuantes, genericas ou especiaes, o projecto apresenta um cunho nitidamente subjectivista. O crime em si mesmo, para a severidade da pena, não importa, principalmente, é o crime em função do seu autor. Adquire culminante relevo o motivo, o "porquê" do crime. Na aplicação da pena, os motivos do crime figuram como um dos criterios centrais de orientação (art. 42). No concurso de agravantes e atenuantes, as que resultam dos motivos determinantes (art. 49). Os motivos determinantes orientam o reconhecimento dos crimes da mesma natureza, para o effecto da reincidência eventual. Para a concessão da suspensão condicional da pena, deve o juiz avaliar os motivos do crime. Um dos pontos culminantes do projecto é a disciplina da agravante da reincidência. A Comissão Revisora não se desmembrou de que a eliminação da reincidência é o grande problema, a absorvente preocupação da politica criminal contemporânea, e não pode deixar de ser um dos objectos primaciaes de um código penal.

26 — A reincidência, na contextura do projecto, são attribuídas consequências legais particularmente severas, quer do ponto de vista repressivo ou a pena, quer do ponto de vista preventivo da medida de segurança. Define-se no art. 46: "Verifica-se a reincidência quando o agente pratica novo crime, depois de ter sido julgado a sentença que, no prazo ou no estrangeiro, o tenha condemnado por crime anterior."

A relevância da sentença condemnatoria estrangeira, para o effecto do reconhecimento da reincidência, sobre importar um criterio de maior rigor, em conjunto com a reincidência, não tem o mesmo peso de prevenção do projecto à tendência da internacionalização do direito penal.

A reincidência é especifica ou generica, conforme sejam os crimes da mesma ou diversa natureza. É abolida a reincidência especialissima da lei actual. Crimes da mesma natureza não são apenas aqueles que consistem na violação do mesmo n.º, mas também aqueles que, embora definidos em dispositivos diversos, pelos factos que os constituem ou por seus motivos determinantes, apresentem caracteres fundamentais communs.

Em qualquer de suas espécies, a reincidência faz presunção de periculosidade (art. 78, n. IV), exclue a suspensão condicional da pena (art. 97, n. 2), eleva o periodo de tem-

po de cumprimento da pena necessario para a concessão do livramento condicional, aumenta o prazo de prescrição da condemnatoria, interrompe o curso da prescrição, duplica o prazo minimo para o pedido da rehabilitação.

A reincidência generica, alem do effecto de exasperação da pena (como qualquer outra agravante), torna-se obrigatoria, como já vimos, a conversão da multa em detenção, no caso de não pagamento.

27 — No artigo 50, é explicado que, nos casos de aumento ou diminuição especial de pena (arts. 135, parágrafo unico e 121, § 1º), o aumento ou diminuição será feito tendo-se por base a pena que o juiz applicaria segundo a regra geral (art. 42). Isto é, se não ocorrer a causa especial de majoração ou redução.

28 — Nos arts. 51 e 52, é regulado o "concurso de crimes", inclusive o crime continuado, que só por uma fletta julga constituir excepção à regra do qual delicta tot poenae de consequentia material.

O concurso material é definido e tratado com o mesmo criterio da lei vigente. A formula do concurso ideal ou formal é, no entanto, mais completa do que a do Código actual, contemplando a hypothese do concurso ideal homogeneo (actividade unificada de natureza objectiva, em termos de natureza objectiva, em termos de natureza objectiva, em termos de natureza objectiva).

29 — O crime continuado é objecto do § 2º do art. 51. A noção do crime continuado tem sido uma verdadeira cruz para os criminalistas. Duas são as theorias que se disputam a solução do problema: a objectivista e a puramente subjectiva. Segundo a primeira, o crime continuado exige, para sua identificação, além de determinados elementos de natureza objectiva, a existência de indole subjectiva, que se expressa de modos diferentes: unidade de dolo, unidade de resolução, unidade de desígnio.

A theoria objectiva, entretanto, dispensa a unidade de desígnio (que, como observa Mezger, não passa de uma fletta) e deduz o conceito de crime continuado dos elementos constitutivos exteriores da homogeneidade. É a theoria que hoje prevalece e foi a adoptada pelo projecto, que assim prescreve sobre o crime continuado: Quando o agente, mediante mais de uma acção ou omissão, pratica dois ou mais crimes da mesma espécie, e, pelas condições de tempo, lugar, maneira de execução e outras semelhantes, devem os subsequentes ser havidos como continuação do primeiro, impõe-se a pena de um só dos crimes, observada a unidade de desígnio.

30 — No artigo 53, é disciplinado o aberrante locus in actu, que eventualmente pode redundar num concurso de crimes. O projecto vê na aberrante uma unidade substancial de crime, ou seja, um só crime doloroso (aberrante) por este a tentativa contra a pessoa visada pelo agente ou, no caso de ser também atingida a pessoa visada, um concurso formal de crimes. Na primeira hypothese, o erro sobre o objecto material (e não sobre o objecto juridico) é accidental e, portanto, irrelevante. Na segunda hypothese, a solução dada se justifica pela unidade da actividade criminosa.

31 — Em seguida, aberra a persona in personam, é prevista a hypothese da aberratio in objectis juridicos de especes diversarum. Tal é o caso, figurado por Magliore, de quem, querendo quebrar a janella albeia com uma pedrada, fere um transeunte ou vice-versa. Aqui, a solução é a seguinte: se ocorre o resultado diverso do que foi querido pelo agente, responde este por culpa, se o facto é previsto como crime culposos; se ocorre igualmente o resultado querido pelo agente, applica-se a regra do concurso formal (identificando-se na especie um concurso formal de crime dolo e crime culposos).

32 — As penas não privativas de liberdade (multa e penas accessorias) não admittam absorção (art. 52); são applicadas distincta e integralmente, ainda que previstas para um só dos crimes concurrentes.

O artigo 55 contém um limite ao cumulo material ou juridico das penas; a duração das penas privativas de liberdade é limitada a 30 annos, e a importancia das multas a 100.000\$000.

DA SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA

33 — São sensíveis as modificações que a lei vigente são trazidas pelo projecto relativamente à suspensão condicional da pena. De regra, somente os condemnados a pena de detenção por tempo não excedente de 2 annos podem ser concedido esse beneficio legal.

Excepcionalmente, é concedido ao condemnado a pena de reclusão até 2 annos, se se trata de menor de 21 annos ou maior de 70, o periodo de surtida varia entre 2 e 6 annos. Procurou-se evitar que esse instituto de politica criminal se transforme na garantia de impunidade para o primeiro delicto. São pressupostos da concessão do beneficio: não ser reincidente o condemnado e tratar-se de indivíduo não perigoso, isto é, autorizarem os seus antecedentes e personalidade, bem como os motivos e circunstancias do crime, a presunção de que não tornará a delinquir. Se o beneficiário no curso da suspensão, é condemnado, por sentença irrevocavel, a pena de crime (seja qual for a pena imposta) ou de contravenção pela qual seja imposta pena privativa de liberdade, a revogação do beneficio é obrigatoria. Outro caso de revogação obrigatoria é o que ocorre quando o beneficiário, sendo solvante, frustra o pagamento da multa ou a reparação do dano resultante do crime.

No caso de inadimplência de outras condições estabelecidas na sentença, é deixada a revogação ao prudente arbitrio do juiz. Quando facultativa a revogação, pôde o juiz ao invés de decretá-la, prorogar o periodo de prova até o maximo generico (6 annos), se não tiver sido este o fixado. Finalmente, é assim corrigida uma omissão da lei actual. Se o beneficiário está sendo processado por outro crime ou contravenção, conta-se a suspensão até o julgamento definitivo.

DO LIVRAMENTO CONDICIONAL

34 — O livramento condicional é restituido à sua verdadeira função. Faz elle parte integrante de um systema penitenciario (systema progressivo) que é incompativel com as penas de curta duração. Não se trata de um beneficio que se concede por simples espirito de generosidade, mas de uma medida finalistica, egressa de um plano de politica criminal. O decreto n. 24.351, de 6 de Junho de 1934, tornando possivel a concessão do livramento condicional aos "condemados por uma ou mais penas de mais de um anno", cedeu a razoes de equidade, mas, é forçadamente, desastrosamente, a verdadeira finalidade desse instituto. É esta a ultima etapa de um gradativo processo de reforma do criminoso, presuppõe um indivíduo que se revele desajustado à vida em sociedade, de modo que a pena imposta, além do seu caracter afflicto (ou retributivo), deva ter o fim de corrigir, de reeducar o condemnado, de degradar o periodo de execução da pena pelo systema progressivo, o livramento condicional é a antecipaçao da liberdade ao sentenciado, a titulo precario, afim de que se possa averiguar como elle se vai portar em contacto, de novo, com o mundo exterior. Este periodo de experimentação tem de ser relativamente longo, sob pena de resultar illusorio. Ora, se se trata de condemnado a pena de breve duração (de um, de dois annos), o periodo do livramento (metade, ou o terço restante da pena) será de todo insufficiente para essa averiguação. Fletta-se, para essa averiguação, a pena de um anno, de dois annos, de três annos, de quatro annos, de cinco annos, de seis annos, de sete annos, de oito annos, de nove annos, de dez annos, de onze annos, de doze annos, de treze annos, de quatorze annos, de quinze annos, de dezesseis annos, de dezessete annos, de dezoito annos, de dezenove annos, de vinte annos, de vinte e um annos, de vinte e dois annos, de vinte e três annos, de vinte e quatro annos, de vinte e cinco annos, de vinte e seis annos, de vinte e sete annos, de vinte e oito annos, de vinte e nove annos, de trinta annos, de trinta e um annos, de trinta e dois annos, de trinta e três annos, de trinta e quatro annos, de trinta e cinco annos, de trinta e seis annos, de trinta e sete annos, de trinta e oito annos, de trinta e nove annos, de quarenta annos, de quarenta e um annos, de quarenta e dois annos, de quarenta e três annos, de quarenta e quatro annos, de quarenta e cinco annos, de quarenta e seis annos, de quarenta e sete annos, de quarenta e oito annos, de quarenta e nove annos, de cinquenta annos, de cinquenta e um annos, de cinquenta e dois annos, de cinquenta e três annos, de cinquenta e quatro annos, de cinquenta e cinco annos, de cinquenta e seis annos, de cinquenta e sete annos, de cinquenta e oito annos, de cinquenta e nove annos, de sessenta annos, de sessenta e um annos, de sessenta e dois annos, de sessenta e três annos, de sessenta e quatro annos, de sessenta e cinco annos, de sessenta e seis annos, de sessenta e sete annos, de sessenta e oito annos, de sessenta e nove annos, de setenta annos, de setenta e um annos, de setenta e dois annos, de setenta e três annos, de setenta e quatro annos, de setenta e cinco annos, de setenta e seis annos, de setenta e sete annos, de setenta e oito annos, de setenta e nove annos, de oitenta annos, de oitenta e um annos, de oitenta e dois annos, de oitenta e três annos, de oitenta e quatro annos, de oitenta e cinco annos, de oitenta e seis annos, de oitenta e sete annos, de oitenta e oito annos, de oitenta e nove annos, de noventa annos, de noventa e um annos, de noventa e dois annos, de noventa e três annos, de noventa e quatro annos, de noventa e cinco annos, de noventa e seis annos, de noventa e sete annos, de noventa e oito annos, de noventa e nove annos, de cem annos, de cem e um annos, de cem e dois annos, de cem e três annos, de cem e quatro annos, de cem e cinco annos, de cem e seis annos, de cem e sete annos, de cem e oito annos, de cem e nove annos, de cento e dez annos, de cento e onze annos, de cento e dois annos, de cento e três annos, de cento e quatro annos, de cento e cinco annos, de cento e seis annos, de cento e sete annos, de cento e oito annos, de cento e nove annos, de duzentos annos, de duzentos e um annos, de duzentos e dois annos, de duzentos e três annos, de duzentos e quatro annos, de duzentos e cinco annos, de duzentos e seis annos, de duzentos e sete annos, de duzentos e oito annos, de duzentos e nove annos, de trezentos annos, de trezentos e um annos, de trezentos e dois annos, de trezentos e três annos, de trezentos e quatro annos, de trezentos e cinco annos, de trezentos e seis annos, de trezentos e sete annos, de trezentos e oito annos, de trezentos e nove annos, de quatrocentos annos, de quatrocentos e um annos, de quatrocentos e dois annos, de quatrocentos e três annos, de quatrocentos e quatro annos, de quatrocentos e cinco annos, de quatrocentos e seis annos, de quatrocentos e sete annos, de quatrocentos e oito annos, de quatrocentos e nove annos, de quinhentos annos, de quinhentos e um annos, de quinhentos e dois annos, de quinhentos e três annos, de quinhentos e quatro annos, de quinhentos e cinco annos, de quinhentos e seis annos, de quinhentos e sete annos, de quinhentos e oito annos, de quinhentos e nove annos, de seiscentos annos, de seiscentos e um annos, de seiscentos e dois annos, de seiscentos e três annos, de seiscentos e quatro annos, de seiscentos e cinco annos, de seiscentos e seis annos, de seiscentos e sete annos, de seiscentos e oito annos, de seiscentos e nove annos, de setecentos annos, de setecentos e um annos, de setecentos e dois annos, de setecentos e três annos, de setecentos e quatro annos, de setecentos e cinco annos, de setecentos e seis annos, de setecentos e sete annos, de setecentos e oito annos, de setecentos e nove annos, de oitocentos annos, de oitocentos e um annos, de oitocentos e dois annos, de oitocentos e três annos, de oitocentos e quatro annos, de oitocentos e cinco annos, de oitocentos e seis annos, de oitocentos e sete annos, de oitocentos e oito annos, de oitocentos e nove annos, de novecentos annos, de novecentos e um annos, de novecentos e dois annos, de novecentos e três annos, de novecentos e quatro annos, de novecentos e cinco annos, de novecentos e seis annos, de novecentos e sete annos, de novecentos e oito annos, de novecentos e nove annos, de mil annos, de mil e um annos, de mil e dois annos, de mil e três annos, de mil e quatro annos, de mil e cinco annos, de mil e seis annos, de mil e sete annos, de mil e oito annos, de mil e nove annos, de mil e dez annos, de mil e onze annos, de mil e dois annos, de mil e três annos, de mil e quatro annos, de mil e cinco annos, de mil e seis annos, de mil e sete annos, de mil e oito annos, de mil e nove annos, de mil e dez annos, de mil e onze annos, de mil e doze annos, de mil e treze annos, de mil e quatorze annos, de mil e quinze annos, de mil e dezesseis annos, de mil e dezessete annos, de mil e dezoito annos, de mil e dezenove annos, de mil e vinte annos, de mil e vinte e um annos, de mil e vinte e dois annos, de mil e vinte e três annos, de mil e vinte e quatro annos, de mil e vinte e cinco annos, de mil e vinte e seis annos, de mil e vinte e sete annos, de mil e vinte e oito annos, de mil e vinte e nove annos, de mil e trinta annos, de mil e trinta e um annos, de mil e trinta e dois annos, de mil e trinta e três annos, de mil e trinta e quatro annos, de mil e trinta e cinco annos, de mil e trinta e seis annos, de mil e trinta e sete annos, de mil e trinta e oito annos, de mil e trinta e nove annos, de mil e quarenta annos, de mil e quarenta e um annos, de mil e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezoito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezenove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e vinte e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e trinta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e um annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dois annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e três annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatro annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e cinco annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e seis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e sete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e oito annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e nove annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dez annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e onze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e doze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e treze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quatorze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quinze annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezesseis annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e quarenta e dezessete annos, de mil e quarenta e quarenta e quarenta e quarent



Molhe-se como um pinto, mas... tome
COGNAC de ALCATRAO XAVIER
• EVITA TOSSIR E RESFRIADOS •

O JORNAL



LICOR DE CACAU
VERNIFUGO DE XAVIER
O LOMBRIGUEIRO GOSTOSO



ANNO XXII

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 6.598

Abatidos 22 aparelhos e aprisionados mais de quatro mil italianos no primeiro dia da offensiva britânica na Africa

TALVEZ VÃO ATÉ BERLIM OS SRS. PETAIN E LAVAL

O general De Gaulle perde a nacionalidade franceza

RACIONAMENTO

BERNA, 10 (A. P.). — Segundo as notícias recebidas pelos meios diplomáticos desta cidade, tanto o marechal Petain como o sr. Pierre Laval partiram hoje de Vichy, dirigindo-se em direção a Paris. Todavia, circulam rumores de que é possível que ambos prosigam a sua viagem até Berlim.

O GENERAL DE GAULLE PERDE A NACIONALIDADE FRANCEZA

VICHY, 10 (H.). — O órgão oficial publica hoje o decreto que retira a nacionalidade francesa aos generais Petain e Laval. O sr. Petain, ex-general de Gaulle, ao coronel de Laminet e aos engenheiros de pontes e calçadas Pierre Olivier e Antoine.

TRANSFERENCIA DE PODERES

VICHY, 10 (H.). — O órgão oficial publica hoje o decreto que supende as atribuições das delegações financeiras e do Conselho Superior da Argélia, cujos poderes foram transferidos ao governador geral. Os Conselhos municipais de Philippeville e Mulhouse foram também dissolvidos, passando as respectivas atribuições a ser desempenhadas pelas delegações financeiras.

OS ADVOGADOS DE DALADIER, REYNAUD E LEON BLUM

VICHY, 10 (A. P.). — Os juizes anunciam que estão chegando a Riom os advogados escolhidos para fazer a defesa dos srs. Daladier, Reynaud, Lachambre e Leon Blum. Os srs. Daladier, Reynaud, Lachambre e Blum serão defendidos pelos advogados parisienses Camille Ribet, Foucart, Carpentier e Samuel Spatien, respectivamente, enquanto que o sr. Mandel será defendido pelo advogado Paul Cottin, e o sr. General Gamelin pelo sr. advogado, entregue ao advogado de Toulouse, Arnold.

CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL CORRECCIONAL

PARIS, 10 (H.). — Três agitados comunistas, incluindo o sr. Louis Clement Thorez, compareceram ontem ao Tribunal Correccional, sob o pretexto de terem distribuído boletins subversivos. Em suas residências a policia apreendeu grande quantidade de material de propaganda e jornais, exemplares de boletins e outros documentos.

ELÓGIO AO GENERAL HUNZIGER

VICHY, 10 (A. P.). — Em mensagem dirigida ao general Hunziger, o marechal Petain exaltou a sua acção a frente do Exército francês, declarando que as guarnições de Toulouse, Lyon e Marselha, lhe causaram "impressões confortáveis".

CHEFE DO ESTADO MAIOR COLONIAL

VICHY, 10 (H.). — O general da divisão Carlos foi nomeado chefe do Estado Maior das Colônias, em substituição ao sr. General Ribier. Por decreto de hoje foi também nomeado o general de brigada Serant para comandante da Defesa Passiva.

O GENERAL WEYGAND EM SPAN

SPAIN, 10 (H.). — Vindo de Soua chegou hoje pela manhã esta cidade o general Weygand, delegado especial do governo para a Africa Francesa, tendo sido acompanhado com as autoridades locais.

RACIONAMENTO DE BOLOS E BISCOITOS

VICHY, 10 (A. P.). — Foi anunciado que, devido à pequena colheita de trigo, este ano, na Africa Francesa, haverá um aumento de 10 por cento no preço do trigo a partir do dia 1.º de janeiro, os bolos e biscoitos.

Reaproximação italo-soviética

ROMA, 10 (A. P.). — Circulações bem informadas dizem hoje que o governo italiano estava considerando a possibilidade de designar um ministro para a embaixada em Moscou, além do embaixador de Moscou, presumivelmente, como movimento no sentido de uma reaproximação com o governo russo. O sr. Felipe Anfo, que é chefe do gabinete do conde Ciano, está indicado para ocupar o novo posto.

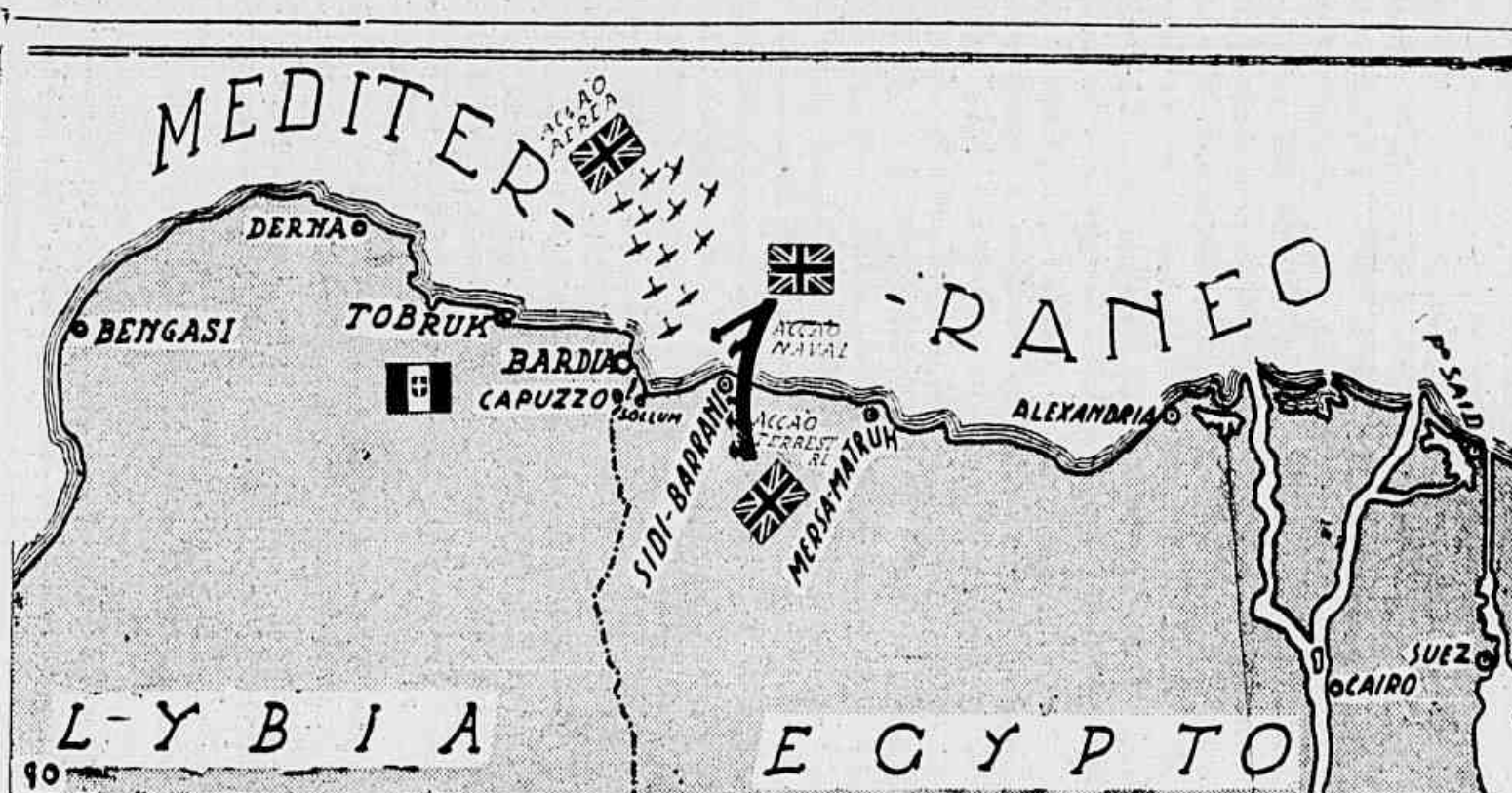
AUTORIZADO O TRABALHO FEMININO NAS MINAS

MOSCOW, 10 (H.). — O emprego da mão de obra feminina nos trabalhos subterrâneos da exploração de minas foi hoje autorizado por decreto. A nova medida é justificada pela necessidade de aumentar a produção de petróleo, mesmo com perdas elétricas e também não podendo encarregar-se do perigo trófico de fazer entrar blocos de minérios com cargas de dinamite.

LIMITADO O CONSUMO DA GAZOLINA

MOSCOW, 10 (H.). — Desde o dia 1.º do corrente o consumo de gasolina para os automóveis de passeio foi limitado por decreto.

Os automóveis oficiais têm direito a quatrocentos litros de gasolina por máximo, por vez, e os carros particulares a 150 litros.



Mapa desenhado especialmente para O JORNAL mostrando as regiões a noroeste do Egipto, onde foi desfechada a offensiva dos ingleses. A acção, simultaneamente, de forças de terra, mar e ar começou, aproximadamente, a 40 kms. a sudeste de Sidi-Barrani.

Repellidos pela defesa britânica os ataques aereos alemães á costa oriental da Inglaterra

TOMOU RUMO DAS COSTAS BRASILEIRAS

O "Carnarvon Castle" partiu ontem, às 16.45, de Montevidéu

DIRECCÃO ÉSTE

MONTÉVIDÉU, 10 (U. P.). — Às 16.45, uma hora e 15 minutos antes de vencer-se o prazo concedido pelo governo uruguayo, zarpou deste porto o cruzador auxiliar britânico "Carnarvon Castle", para reanudar os seus serviços na patrulha do Atlântico, cooperando com outros navios de guerra britânicos na perseguição do navio alemão, causador das avarias, que determinaram a sua volta a este porto.

Apesar da tarde chuvosa, considerável multidão acorreu ao porto para ver a partida do navio britânico, sendo também numerosas as embarcações que, cheias de espectadores, o acompanharam até à saída do porto. O "Carnarvon Castle" foi acompanhado pelos rebeldes "Antonio Lussich" e "18 de Julho" até à saída do canal, que se efectuou às 17 horas em ponto.

OS TRABALHOS DE REPARAÇÃO SE EFECTUAM DURANTE TODA A MANHÃ

depois de sessenta horas de labor ininterrupto o aspecto do navio era de uma verdadeira obra de arte. Os trabalhos de reparação se effectuam durante toda a manhã, interrompidos apenas pelo almoço.

RECORDA-SE QUE HOJE FALTAVAM 7 DIAS EXACTOS A COMPLETAR UM ANO, da data em que o encouraçado de bolso alemão "Graef Spee" era posto a pique, á vista, desta capital, pelo seu comandante, depois de haver permanecido sete dias reparando as avarias sofridas no combate que travou na Ponta del Este contra cruzadores britânicos.

REMOU EM DIRECCÃO ÉSTE

MONTÉVIDÉU, 10 (U. P.). — Às 17.30 horas, o "Carnarvon Castle", ao chegar a uma distancia de cerca de oito milhas do porto, rumou em direcção este, tudo parecendo indicar que continuaria a patrulha do Atlântico, principalmente nas costas brasileiras onde teve lugar o combate com o corsário alemão.

PRORUGADO O PRAZO DE ESTADIA

MONTÉVIDÉU, 10 (A. P.). — O presidente Baldomir assignou um decreto prorogando por mais 72 horas o prazo de estadia permitida ao cruzador-auxiliar inglês "Carnarvon Castle", que está sendo reparado nesta capital. Como se sabe, esta unidade devia levantar feros a 18.30 horas de hoje, segundo os prazos internacionais.

Essa decisão do presidente Baldomir foi imediatamente comunicada ao ministro britânico, sr. Millington Breke.

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ DA LEGAÇÃO INGLEZA

MONTÉVIDÉU, 10 (A. P.). — Um porta-voz da legação inglesa informou que o "Carnarvon Castle" partiu de Montevidéu ontem, às 16.45, para a costa brasileira, onde se encontra a base alemã.

(Continua na 2.ª pagina)

A Luftwaffe visou hontem a navegação no Canal da Mancha

Poucos aviões nazistas incursionaram durante o dia sobre a Inglaterra — Noite calma em Londres — Sobre o condado de Kent

DOVER CANHONEADA

LONDRES, 10 (Milo Thompson, da Associated Press). — Os cidadãos das Ilhas Britânicas tiveram novamente uma longa estadiação, ou, em outras palavras, passaram mais vinte e quatro horas sem alarmes nem notícias de bombardeios, após o subitaneu ataque nazista desfechado domingo e que se seguiu a um outro longo período de calma.

Durante a noite e as primeiras horas de hoje, muitas pessoas ficaram nos telhados das casas à espera de ver aviões nazistas, mas não houve nenhuma notícia de bombardeios. Alguns aparelhos alemães foram vistos sobre a costa sul, sabendo-se mais tarde que dois dos referidos aparelhos haviam penetrado para o interior, apesar do fortíssimo canhão anti-aéreo. Não se tinha, porém, notícias de que tivessem atingido bombas.

FRACA ACTIVIDADE

LONDRES, 10 (U. P.). — As Ilhas Britânicas desfrutaram hoje de um dia relativamente calmo, livre do terror das incursões alemãs, depois de haverem passado uma noite desastrosa, sem o menor alívio. Os habitantes da costa sudeste da Grã-Bretanha tiveram ocasião de testemunhar hoje os estragos causados pela R. A. F. do outro lado do canal, durante os bombardeios da noite de ontem.

De tanhanças homoparas foram os incidentes atados durante essas horas que ainda podiam ser visíveis através do canal, em pleno dia. As colunas de fumo negro e branco, acompanhadas das chamas, subiam intermitentemente para os céus.

Pela manhã, o nevoeiro do canal tinha uma cor vermelha semelhante à do pó do sol, mas, ao meio-dia, quando o sol fez desapercecer a neblina, as colunas da fumaça eram completamente visíveis pelas multidões que se aglomeravam nos pontos mais elevados e nas praias, afim de observar as chamas que subiam do outro lado do canal.

Um pouco mais tarde o canal começou a ficar novamente coberto de nevoeiro, mas ainda assim não era bastante para impedir que se visse o ruído das chamas do outro lado da Mancha.

FACILMENTE REPELLIDOS

BERLIM, 10 (A. P.). — Notícias de fontes inglesas, procuraram penetrar nos ares da Alemanha, somente num ponto, hontem a noite, mas foram facilmente repellidos, sem terem tido tempo de fazer "qualquer dano substancial".

A actividade da aviação alemã, de seu lado, consistiu principalmente em voos de reconhecimento e para "incomodar". Foram derrubados 3 aviões ingleses.

DAMNOS E VICTIMAS

LONDRES, 10 (A. P.). — Um avião inimigo bombardeou uma cidade da costa da Inglaterra, causando danos materiais e ferimentos a algumas pessoas.

DUELLO DE ARTILHARIA

DOVER, 10 (A. P.). — A área de Dover foi violentamente abalada por violento fogo dos canhões alemães e ingleses de longo alcance, quando da sessão das baterias

COLUMNAS DE FUMO VISTAS Á DISTANCIA

Alvejadas repetidas vezes as bases alemãs de L'Orient

EM BREMEN E BOULOGNE

DOVER, 10 (U. P.). — Os incidentes causados a noite pelas forças aéreas alemãs nos pontos de invação alemães, eram visíveis da costa britânica. Enormes colunas de fumo cobriam o céu, parecendo alcançar grande altura.

SOBRE BASES DO REICH

LONDRES, 10 (U. P.). — O Ministério do Ar deu a conhecer o seguinte comunicado sobre as operações levadas a effecto na noite de hontem pela R. A. F. "Os aviões britânicos voltaram a atacar Lorient, bombardeando repetidas vezes a base de submarinos. Foram também bombardeadas uma fabrica de aviões em Bremen e a cidade de Boulogne."

COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 10 (H.). — O comunicado do Ministério do Ar anunciou que os bombardeiros da R. A. F. atacaram Lorient, Bremen e Boulogne, durante a noite de hontem.

PRENSA DAS CHAMAS UM NAVIO CANADENSE

NOVA YORK, 10 (H.). — O Radio Mackay captou uma mensagem do navio mercante canadense "R. J. Cullen" informando que o mesmo está em chamas a cerca de 100 milhas a leste de Boston, em consequência de incendio rompido a bordo, em pleno Atlântico.

DR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHOAS, OPERAÇÕES E PARTOS

Condição Rua 13 de Maio, 37-38, Phone: Res. 25-5013, Cox. 22-6150

O novo alto commissario na Syria

ANKARA, 10 (H.). — A nomeação do general Dentz, para o cargo de Alto Commissario na Syria foi bem acolhida neste capital.

Os turcos desejam, antes de tudo, que a ordem seja mantida na Syria e não estão empenhados em ver a Syria passar para outra influencia.

A' disposição da policia secreta

BUCAREST, 10 (A. P.). — A força policial foi posta directamente sob a autoridade da policia secreta rumena, não sendo fornecida qualquer explicação official sobre o assunto.

(Continua na 2.ª pagina)

PERECERAM 21 TRIPULANTES DO DESTROYER

O "Saguenay" travou combate com um submarino alemão

O CONTRA-BLOQUEIO

OTTAWA, 10 (U. P.). — O destroyer canadense "Saguenay" de 1320 toneladas foi avariado em combate com um submarino alemão no Atlântico Oriental. Faltam 21 tripulantes e há 18 feridos. Não comunicado expedido pelo Ministério da Marinha não se esclarece a natureza das avarias nem as circunstâncias do combate, mas acredita-se que os factos ocorreram quando o destroyer exercia a sua missão de escolta de um comboio de navios mercantes atacados por um submarino. Por outra parte, o facto de se ter anunciado a perda de 21 dos 150 tripulantes do destroyer, faz pensar na perspectiva de que essa unidade tenha ido a pique, em consequência das avarias sofridas. Assegura-se que houve muitos disparos de submarino, apesar de não se terem visto, em que ficou pelo impacto que teria feito com um torpedeiro no destroyer teve que abandonar a luta e submergir. O encontro teve todos os característicos de uma batalha naval na qual o submarino emprou o seu canhão. Não há outras detalhes.

VAE SOFFER REPAROS

LONDRES, 10 (A. P.). — O destroyer canadense "Saguenay", torpedeado no Atlântico por um submarino alemão foi recolhido a uma doca seca onde vae sofrer os necessários reparos.

REBOCADO PARA UM PORTO INGLEZ

BERLIM, 10 (A. P.). — A agência DNS anuncia que o submarino alemão que se empenhou em torpedear o destroyer canadense "Saguenay" em meio do Atlântico, conseguiu acerta um dos seus torpedos na unidade inimiga que teve que ser rebocado para um porto inglês em consequência das grandes avarias recebidas.

CONTRA-BLOQUEIO

BERLIM, 10 (U. P.). — O comunicado publicado hoje pelo alto comando declara que os navios mercantes alemães foram atacados por forças aéreas aliadas, que operam em águas de ultramar, atinge agora a mais de cem mil toneladas.

O "DERWALD" AFUNDOU DEPOIS DE INCENDIADO

LONDRES, 10 (U. P.). — O Almirantado anunciou hoje que o cruzador britânico "Derwald", torpedeado no largo de Cuba por um submarino alemão, foi afundado depois de ter sido incendiado pelos tripulantes alemães.

PRENSA DAS CHAMAS UM NAVIO CANADENSE

NOVA YORK, 10 (H.). — O Radio Mackay captou uma mensagem do navio mercante canadense "R. J. Cullen" informando que o mesmo está em chamas a cerca de 100 milhas a leste de Boston, em consequência de incendio rompido a bordo, em pleno Atlântico.

DR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHOAS, OPERAÇÕES E PARTOS

Condição Rua 13 de Maio, 37-38, Phone: Res. 25-5013, Cox. 22-6150

O novo alto commissario na Syria

ANKARA, 10 (H.). — A nomeação do general Dentz, para o cargo de Alto Commissario na Syria foi bem acolhida neste capital.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Golpe de tactica a retirada britannica de Marsa Matruh

Visando expôr as comunicações italianas á mercê dos aviões da R. A. F. — Accões contra os aerodromos de Dorna e Sidi Barrani

REBELLIÃO NA ABYSSINIA

CAIRO, 10 (U. P.). — O ritmo da offensiva britânica contra a Italia aumentou hoje com a extensão das operações a quasi todos os "fronts" italo-britânicos. Entretanto, o Deserto Occidental do Egipto continua sendo o teatro das principais actividades, com as tropas britânicas avançando pela costa, em direcção de Sollum.

O resultado do primeiro dia da continuação offensiva britânica, foi a captura de mais de 4.000 prisioneiros italianos e de grande quantidade de material de guerra, inclusive varios tanks meios e a destruição de 22 aparelhos inimigos.

Os prisioneiros, ao que parece, foram feitos quando as tropas britânicas ocuparam dois grandes acampamentos externos italianos, muito bem fortificados, defendidos com tanks e baterias anti-aéreas, situados ao sul e sudoeste, respectivamente, de Sidi Barrani, mas, ao que se informou, ainda lutam duas divisões italianas e tres indigenas dentro do quadrilatero compreendido entre Sollum, Sidi-Barrani e a costa.

Dentro deste quadrilatero há varios acampamentos externos, que continham em poder das forças italianas e nos círculos militares bem informados declararam-se hoje a esse respeito que aquando não foram tomados esses acampamentos, ou pelo menos a sua maior parte, a posição estratégica dos italianos não se verá alterada sensivelmente.

FORCANDO A MARCHA PARA O DESERTO

O referido quadrilatero já foi, não obstante, conquistado pelas forças britânicas, que chegaram a Sidi-Barrani e Buk-Buk, porém não se revelou se algumas forças italianas continuavam a lutar dentro do quadrilatero. É evidente, porém, se se retiraram, ou se foram capturadas.

Entretanto, é evidente que as forças britânicas não estão tentando empurrar as forças italianas sobre a costa onde poderão ser hostilizadas por esquadrões britânicos, com o fim de desorganizar e obrigá-las a se retirar para a Libia.

De acordo com os observadores militares, os britânicos estão tentando empurrar as forças italianas sobre a costa onde poderão ser hostilizadas por esquadrões britânicos, com o fim de desorganizar e obrigá-las a se retirar para a Libia.

CONTRA OS AERODROMOS

De acordo com os observadores militares, os britânicos estão tentando empurrar as forças italianas sobre a costa onde poderão ser hostilizadas por esquadrões britânicos, com o fim de desorganizar e obrigá-las a se retirar para a Libia.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.

AS ACCOES DA RAF

LONDRES, 10 (A. P.). — O boletim do Ministério da Guerra sobre as operações britânicas no Oriente Médio diz:

Notícias detalhadas recebidas agora, mostram a parte que as forças aéreas britânicas estão tendo na offensiva realizada no deserto occidental contra as posições italianas do sul de Sidi Barrani. Essas mesmas notícias indicam que o aerodromo de Derna, na região de Sidi Barrani, foi grandemente bombardeado, sofrendo importantes danos.